

Venezuela: Grupos paramilitares afetos ao Governo invadem o parlamento

2017/07/06 - 12:03am

Grupos apoiantes de Maduro invadiram a Assembleia Nacional da Venezuela e feriram cinco deputados e sete trabalhadores, pelo menos. A Guarda Nacional Bolivariana (GNB) nada fez para evitar a invasão.

Nesta quarta-feira, 5 de julho de 2017, comemora-se 206 anos da Independência da Venezuela.

A Assembleia Nacional da Venezuela (ANV) tinha marcado uma sessão solene e votava a convocação de um referendo para 16 de julho de 2017.

Desde manhã, o parlamento foi sendo cercado por grupos paramilitares afetos ao Governo de Nicolás Maduro. O vice-presidente da Venezuela (desde janeiro de 2017), Tareck El Aissami, apelou aos apoiantes do PSUV e do Governo a que se dirigissem à Assembleia Nacional.

Às 11.49h (horário da Venezuela), grupos apoiantes de Maduro e do seu governo acabaram por invadir a Assembleia Nacional ameaçando e agredindo deputada/os, jornalistas e trabalhadora/es do parlamento venezuelano. Ficaram feridos sete trabalhadores e cinco deputados, pelo menos.

Após a invasão, o cerco externo ao parlamento venezuelano prosseguiu, ao longo de horas.



A Guarda Nacional Bolivariana (GNB) nada fez para evitar a invasão

A Guarda Nacional Bolivariana (GNB) nada fez para evitar a invasão, nem para expulsar os invasores. O coronel Bladimir Lugo, comandante da GNB encarregado de proteger o parlamento venezuelano, parece não ter tentado impedir o ataque do grupo paramilitar, nem defender as pessoas. Há dias o coronel Bladimir Lugo agrediu o presidente da Assembleia, Julio Borges, que é da oposição da MUD. Dias depois o presidente Maduro elogiou-o publicamente.

O Presidente Maduro, nas comemorações governamentais da independência da Venezuela, condenou os acontecimentos violentos na Assembleia Nacional e disse que ordenou investigação e justiça. Nada disse sobre o facto de os acontecimentos serem provocados por apoiantes seus, nem pela GNB não ter defendido deputados, jornalistas e trabalhadores, como lhe competia.

Assembleia Nacional aprova referendo para 16 de julho

Apesar do cerco e da invasão do parlamento, a Assembleia Nacional aprovou a realização de um referendo em 16 de julho sobre a convocação ou não de uma Assembleia Nacional Constituinte.

Para 31 de julho foi convocada uma Assembleia Nacional Constituinte pelo Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, que não tem poder para a referida convocação.

A Procuradora Geral da República da Venezuela, Luisa Ortega Diaz, considerou que a decisão de Maduro é inconstitucional.

Igualmente contra a decisão de Maduro está a Assembleia Nacional, onde os deputados da MUD representam 2/3 dos eleitos, de acordo com os resultados das eleições de dezembro de 2015.

Também a Plataforma em Defesa da Constituição se manifestou contra a realização de uma Assembleia Constituinte.

Notícia em atualização

VIDEO: Disparos y acción de pandilleros en la Asamblea Nacional
pic.twitter.com/CwO1CcwYPo ^[1]

? Reporte Confidencial (@RConfidencial) [July 5, 2017](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/venezuela-grupos-paramilitares-afetos-ao-governo-invadem-o-parlamento/49625>

Links:

[1] <https://t.co/CwO1CcwYPo>

[2] <https://twitter.com/RConfidencial/status/882644809168678912>